**Biorreatores com Membranas Submersas (BRMs): potencial de reúso e estado da arte de aplicação**

**Eduardo Lucas Subtil**

Doutor em Engenharia Hidráulica e Ambiental. Pesquisador do Centro Internacional de Referência em Reúso de Água (CIRRA) da Universidade de São Paulo (USP)

**Ivanildo Hespanhol**

Professor Titular do Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental da Universidade de São Paulo (USP)

**José Carlos Mierzwa**

Professor Livre Docente do Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental da Universidade de São Paulo (USP)

SUBTIL, E. L.; HESPANHOL, I.; MIEZWA, J. C.

Autor correspondente: Eduardo Lucas Subtil

eduardosubtil@gmail.com, ivanhes@usp.br, mierzwa@usp.br

Como autor correspondente, li todas as instruções para submissão e declaro que sou responsável pelas informações inseridas no sistema editorial da revista. Asseguro que a contribuição é original e inédita e que não está sendo avaliada para publicação por outra revista e que não será retirada do processo editorial até a decisão final da administração da Revista Ambiente & Água.

A tecnologia de Biorreatores com Membranas Submersas é geralmente vista como um investimento de alto risco quando comparado com sistemas convencionais de tratamento de esgotos sanitários. Tal fato pode ser explicado (I) pelo custo relativamente elevado do sistema de membranas (cassete), uma vez que o equipamento ainda não é fabricado no Brasil; (II) falta de mão-de-obra qualificada para operar o sistema de tratamento; (III) falta de informação técnica disponível para fornecer subsídios aos projetos que contemplem a tecnologia como opção de tratamento de esgotos sanitários; (IV) baixa contribuição científica nacional relacionada aos processos de separação por membranas e; (V) falta de incentivo público para encorajar o desenvolvimento de sistemas avançados de tratamento, especialmente para o reúso de água. Nesse sentido, a publicação do artigo na Revista Ambiente e Água pode contribuir para uma melhor aceitação e comprovação do potencial da tecnologia de BRM's quando o objetivo final é o reúso de água.

Indico como potencial avaliador do artigo:

**1 - Prof. Dr. René Peter Schneider**

Graduação e doutorado em Ciências Naturais pelo Politécnico Federal de Zurique, Suíça. Atualmente é Professor Doutor no Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo. Pesquisa na área de microbiologia ambiental, com ênfase em biofilmes, atuando principalmente nos seguintes temas: aspectos fundamentais da formação de biofilmes microbianos, biofouling de membranas filtrantes (microfiltração e osmose reversa), emprego de biofilmes na biorremediação de áreas contaminadas, biofilmes em usinas hidrelétricas (biocorrosão e biofouling) e no saneamento básico (biofouling, biorreatores e biofilmes em redes de distribuição de água potável).

e-mail: schneide@icb.usp.br

http://lattes.cnpq.br/6343930225951440

**2 - Miriam Cristina Santos Amaral**

Engenheira química pela UFMG, mestre e doutora em Meio Ambiente pelo Programa de Pós-Graduação em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Professora adjunta do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental. Atua nas seguintes áreas: caracterização específica de efluentes industriais e domésticos, tratamento biológico, físico-químico e conjugado de efluentes, principalmente de processos envolvendo separação por membranas

e-mail: miriam@desa.ufmg.br

http://lattes.cnpq.br/1901180413775034

**3 - Francisco Suetonio Bastos Mota**

possui mestrado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (1974) e doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (1980). Atualmente é professor titular da Universidade Federal do Ceará. Tem experiência na área de Engenharia Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: resíduos sólidos, reúso de aguas, aproveitamentos de rejeitos de dessalinizadores, gestão ambiental; planejamento urbano e ambiental, avaliação de impactos ambientais

e-mail: suetonio@ufc.br

http://lattes.cnpq.br/0046709681615733

**4 - Alexandre Silveira**

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Estadual Paulista (1996), Mestrado em Hidráulica e Saneamento pela Universidade de São Paulo, Escola de Engenharia de São Carlos (1999) e Doutorado em Hidráulica e Saneamento pela Universidade de São Paulo, Escola de Engenharia de São Carlos (2004). Atualmente é Professor da Universidade Federal de Alfenas no Campus Avançado de Poços de Caldas. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Engenharia Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: Hidráulica, Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental. Atualmente é Coordenador de Pós Graduação em Ciência e Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Alfenas, campus Poços de Caldas-MG.Pesquisador 2 do CNPq

e-mail: alexandre.silveira@unifal-mg.edu.br

http://lattes.cnpq.br/3665913927007156